**IMPACTOS DA PRÓTESE DENTÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA**

Ana Beatriz Barbosa de Andrade¹; Letícia Ellen Lima de Souza²; Marianna Dayane Alves de Souza dos Santos²; Thayane da Silva Areco²; Profa. Laísa Daniel Gondim³.

1. Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Pernambuco;

2. Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Pernambuco;

3. Docente de Reabilitação Oral, Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Pernambuco.

Email: [anabandrade17@gmail.com](mailto:anabandrade17@gmail.con)

**RESUMO**

**Introdução:** A fissura labiopalatina é uma anomalia craniofacial congênita comum (prevalência de 9,92 por 10.000 nascidos vivos). A reabilitação oral é crucial para melhorar a saúde bucal e qualidade de vida de pacientes fissurados. O protesista trabalha em colaboração com cirurgiões plásticos e ortodontistas para prevenir recidivas e reabilitar mastigação, fala e estética. **Objetivo:** O objetivo dessa revisão de literatura é avaliar o impacto da reabilitação oral no tratamento de pacientes com fissuras labiais-palatinas, incluindo próteses convencionais. **Metodologia:** Foram utilizadas, como base de dados, a PubMed, Portal BVS, ArchHealth Investigation, e Revista Ft utilizando os descritores**:** “Fissura palatina”, “Reabilitação bucal” e “Prótese dentária”. O critério de inclusão foram artigos em inglês, de casos clínicos e revisão de literatura, publicados entre 2017 e 2024. Foram selecionados no total 6 artigos nesta revisão. **Resultados:** Os estudos mostram um resultado positivo quanto a utilização dos métodos de próteses convencionais nesses pacientes, devolvendo função, estética e conforto psicológico. As próteses parciais fixas garantem bons resultados estéticos, melhoram a qualidade mastigatória e fonética dos pacientes, além do custo benefício em relação a implantes. A reabilitação com próteses parciais removíveis são indicadas para reabilitar grandes áreas edêntulas que não podem ser reabilitadas com prótese parcial fixa devido a insuficiência óssea na região anterior, e que também apresentam deficiência tecidual nesta região. As próteses totais apresentam um desafio na reabilitação desses pacientes, devido à dificuldade em garantir retenção e estabilidade, essenciais para o sucesso do tratamento. Isso se deve às mudanças na estrutura do rebordo ósseo na área afetada pela fissura. **Conclusão:** As próteses convencionais desempenham uma função crucial no cuidado dos pacientes com fissura labiopalatina, já que ao melhorar tanto a funcionalidade quanto a estética, contribuem significativamente para a qualidade de vida desses indivíduos.

**Palavras-Chave:** Fissura palatina. Prótese dentária. Reabilitação bucal.

**Área temática:** Reabilitação oral.